



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

AS CORES E A GRAÇA

Marcos Roberto Inhauser

Diante da natureza e sua beleza a gente pode se emocionar, racionalizar ou reconhecer a mão de Deus. Ao ver os campos em seu vigor, com a infinidade de tons de verde contrastados com o azul do céu, a primeira reação foi a da emoção. Impossível ficar inerte a um espetáculo daqueles.

Em um segundo momento, a tentativa foi entender como o processo se dá. Comecei a pensar na clorofila, nos raios solares, na exposição à luz do sol, na benfazeja chuva que cai há dias. Tudo era explicação plausível, mas não satisfatória. A ciência me dava o entendimento, mas faltava algo.

Neste momento comecei a pensar no que seria da criação se Deus não tivesse colocado as cores nela. A ausência das cores nos transformaria a nós e a tudo o que foi criado em coisas e seres invisíveis. Tudo seria como se fosse uma coleção de vidros totalmente transparentes, mas invisíveis.

É a presença da cor na criação que nos permite ver as coisas, animais, plantas e pessoas. São as cores as que possibilitam que sejamos vistos, pois o que os outros e nós vemos são as cores que as coisas e pessoas carregam em si. Sem cores, não existiríamos para o outro. Sem cores, a criação seria sem graça. A graça da criação está nas cores.

Mas, mais que isto, as cores são a revelação da graça de Deus. Elas estão aí para todos, indistintamente. Não são os cristãos espirituais os únicos que usufruem dela, nem os que têm melhores habilidades para dela desfrutar. Ela está para todos.

Com ela nós nos tornamos visíveis ao outro, mas também nos enfeitamos. Cobrimo-nos de cores com nossas roupas, sapatos, maquiagem, cabelo. Dispomos da graça das cores para nos tornar mais agraciados diante dos outros. Combinamos cores, inventamos (sic) cores, separamos cores e assim colorimos a vida, as coisas e a nós mesmos.

As cores estão aí. Elas não pedem licença para nos abençoar e enfeitar. Usamos da graça divina das cores de forma natural, sem nos importarmos em agradecer a Deus pela sua graça em colorir a vida. E nem por isto Deus deixa de derramar as cores sobre nós, todos os dias. Mais que isto, a cada dia, ao amanhecer e ao deitar do sol, Ele nos presenteia com novas e sensacionais telas de pintura maravilhosas. Se muitos de nós já fomos ao Louvre para ver a Mona Lisa, ou a Chicago para ver um Monet, deveríamos, a cada dia, ver o novo quadro pintado pelas cores de Deus na graça do nascer e pôr-do-sol.

A graça de Deus é assim: faz mais do que pensamos ou imaginamos, não pede licença para fazer, usufruímos do que ela faz sem ao menos agradecer e, ainda assim, ela continua sendo derramada.